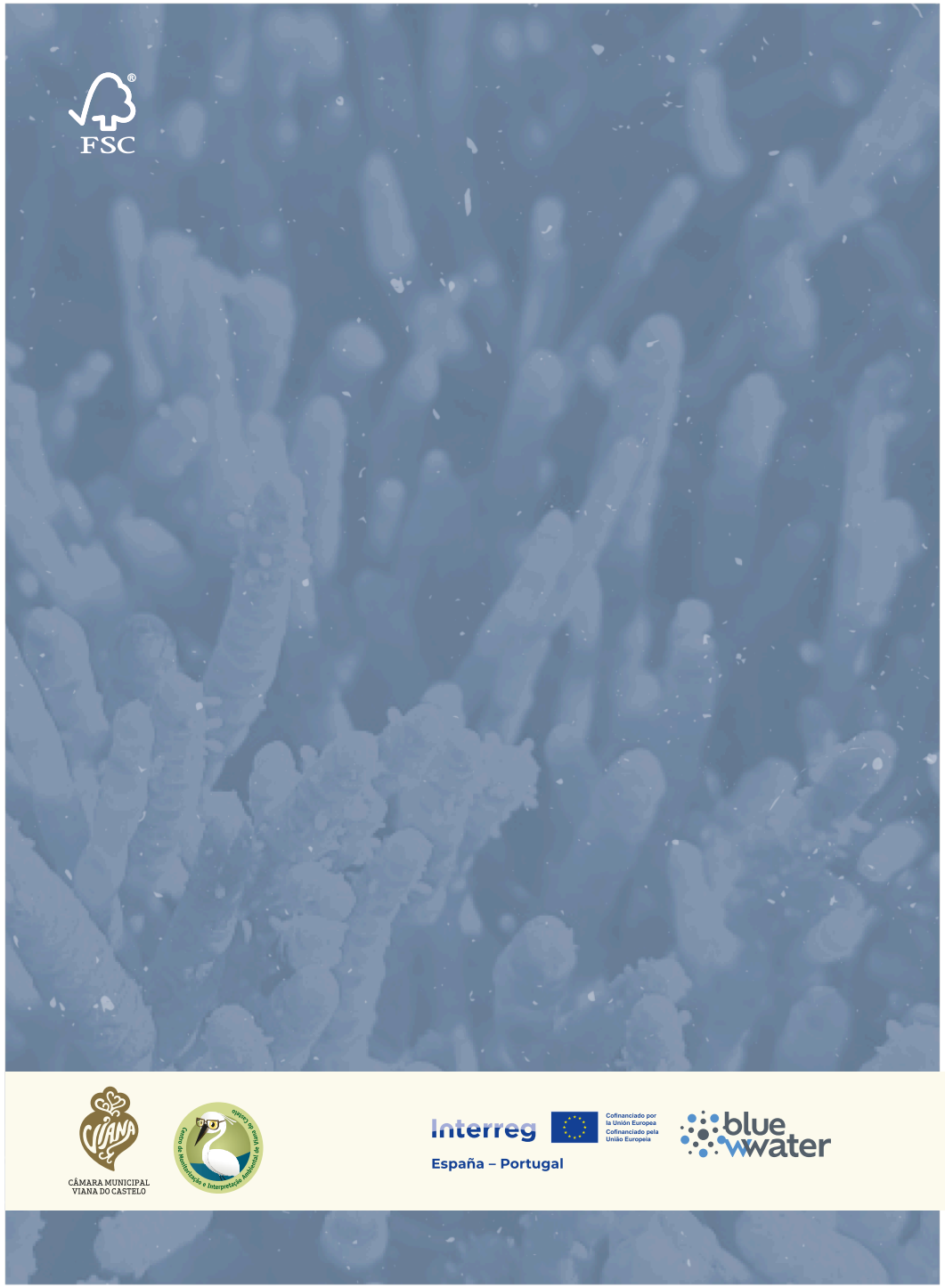


ATIVIDADE 1
À DESCOBERTA DAS HALÓFITAS!

NOME _____

DATA ____ /____ /_____

GUARDIÃO DA NATUREZA!

As atividades aqui sugeridas assentam num princípio de respeito pela Natureza e pelos animais, salvaguardando o seu bem-estar. Usufrui deste património que o Parque Ecológico Urbano preserva. Diverte-te, mas sempre com o princípio de ser um guardião da natureza!

OBJETIVO

Explorar o sapal do Parque e identificar e aprender sobre as plantas halófitas e suas adaptações ao ambiente salino.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Guia de campo das plantas;
- Lápis e prancheta;
- Lupa de mão.

PROCEDIMENTO

1. Ao longo de um percurso pelo Parque, com a ajuda do guia de campo das plantas, tenta encontrar 4 espécies de plantas halófitas.

2. Coloca um **X** nas plantas que encontrares e com a ajuda do guia de campo preenche a informação em falta.

3. Com a ajuda da lupa observa as folhas, caules e estruturas das plantas. Observa as suas adaptações, como as suas folhas pequenas ou cobertas de pelos que lhes permitem reter a água e suportar o sal.

NOTA: tem em atenção que algumas destas espécies só poderão ser observadas durante a maré baixa.

CÂMARA MUNICIPAL VIANA DO CASTELO
Interreg España – Portugal
Cofinanciado por la Unión Europea
Cofinanciado pela União Europeia
blue water

NOME COMUM

NOME CIENTÍFICO

NOME COMUM

NOME CIENTÍFICO

NOME COMUM

NOME CIENTÍFICO

NOME COMUM

NOME CIENTÍFICO

NOTAS

NOME COMUM

NOME CIENTÍFICO

NOME COMUM

NOME CIENTÍFICO

NOME COMUM

NOME CIENTÍFICO

NOME COMUM

NOME CIENTÍFICO

NOTAS

CÂMARA MUNICIPAL VIANA DO CASTELO

Interreg España – Portugal

Cofinanciado por la Unión Europea
Cofinanciado pela União Europeia

blue water

ATIVIDADE 2
CAÇA ÀS FOLHAS!

NOME _____

DATA ____ /____ /_____

GUARDIÃO DA NATUREZA!

As atividades aqui sugeridas assentam num princípio de respeito pela Natureza e pelos animais, salvaguardando o seu bem-estar. Usufrui deste património que o Parque Ecológico Urbano preserva. Diverte-te, mas sempre com o princípio de ser um guardião da natureza!

OBJETIVO

Explorar o Parque e identificar e conhecer as árvores e arbustos que aqui habitam e as suas características. Observar e recolher diversos tipos de folhas para a realização de um herbário.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Guia de campo das plantas;
- Lápis e prancheta.

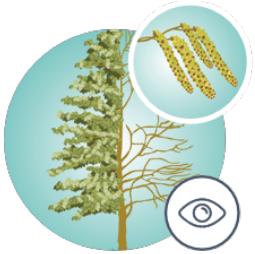
PROCEDIMENTO

1. Com a ajuda do guia de campo das plantas, procura as folhas das seguintes espécies de árvores e arbustos do Parque. Assinala as folhas que conseguiste encontrar.

2. Com a ajuda do guia de campo das plantas, preenche a informação em falta.

3. Faz o desenho das folhas.

4. Podes levar as folhas que encontraste e fazer o teu herbário em casa. Coloca-as a secar no meio de folhas de papel de jornal, prensadas entre revistas ou livros pesados, de forma a que fiquem bem apertadas. Uma a duas vezes por semana muda os papéis de jornal, se estiverem húmidos. Cola as folhas secas num caderno. Podes escrever o nome da espécie, a data e o local onde a encontraste.



AMIEIRO
(Alnus glutinosa)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha

CARVALHO-GALEGO
(Quercus orocantabrica)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha

FREIXO-COMUM
(Fraxinus angustifolia)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha

SALGUEIRO-PRETO
(Salix atrocinerea)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha

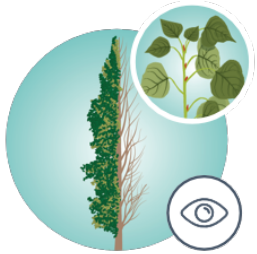
ULMEIRO
(Ulmus minor)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha



CHOUPO
(Populus nigra)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha

SABUGUEIRO
(Sambucus nigra)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha

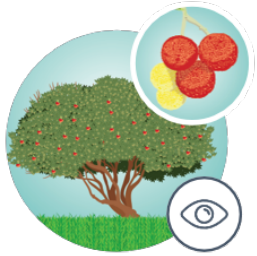
AZEVINHO
(Ilex aquifolium)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha



MEDRONHEIRO
(Arbutus unedo)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha

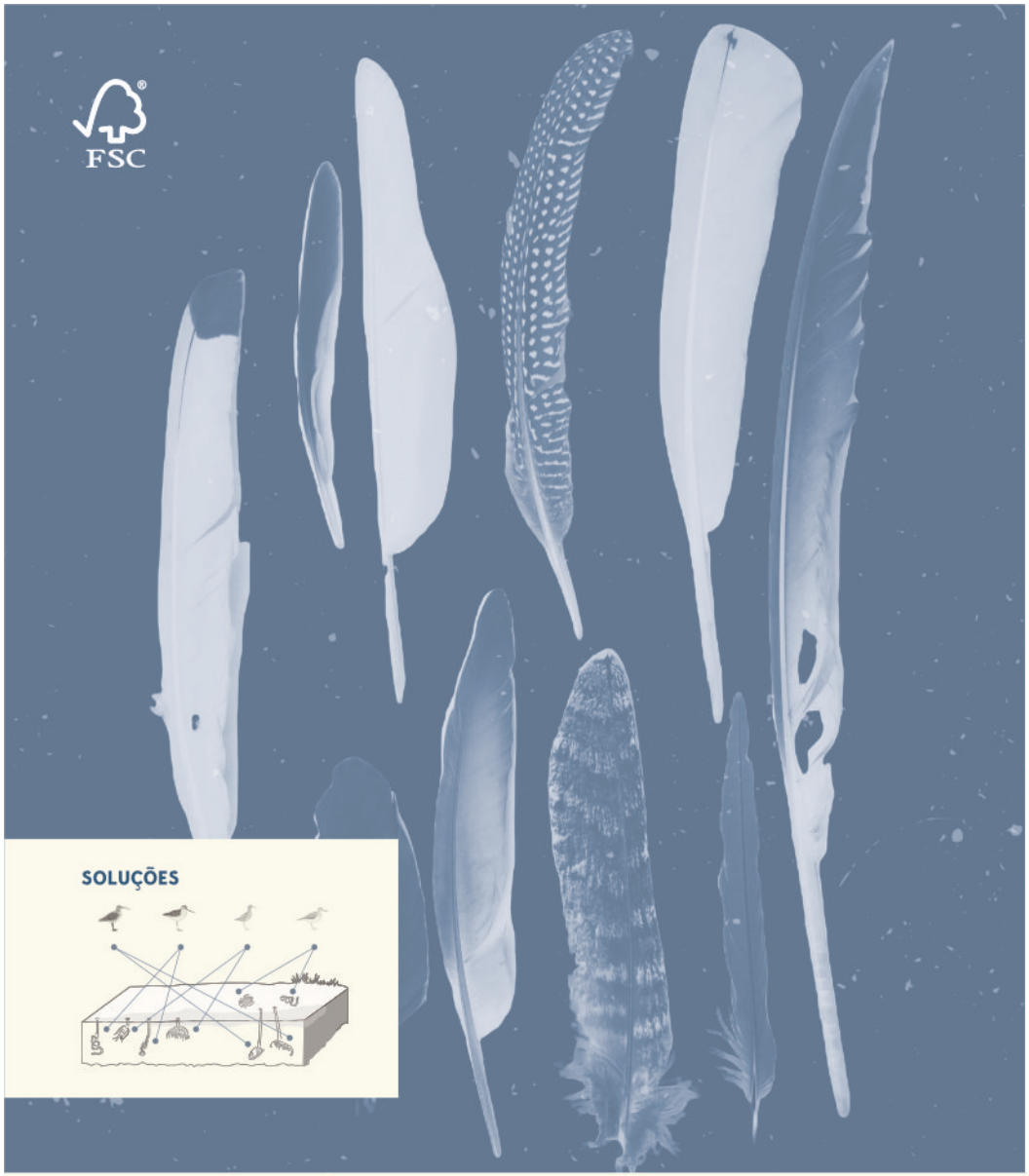
PILRITEIRO
(Crataegus monogyna)

Altura máxima _____

Floração _____

Frutificação _____

Desenha aqui a folha



SOLUÇÕES

CÂMARA MUNICIPAL VIANA DO CASTELO

Interreg España – Portugal

blue water

ATIVIDADE 3
ORNITÓLOGO POR UM DIA

NOME _____

DATA _____ /_____ /_____

GUARDIÃO DA NATUREZA!

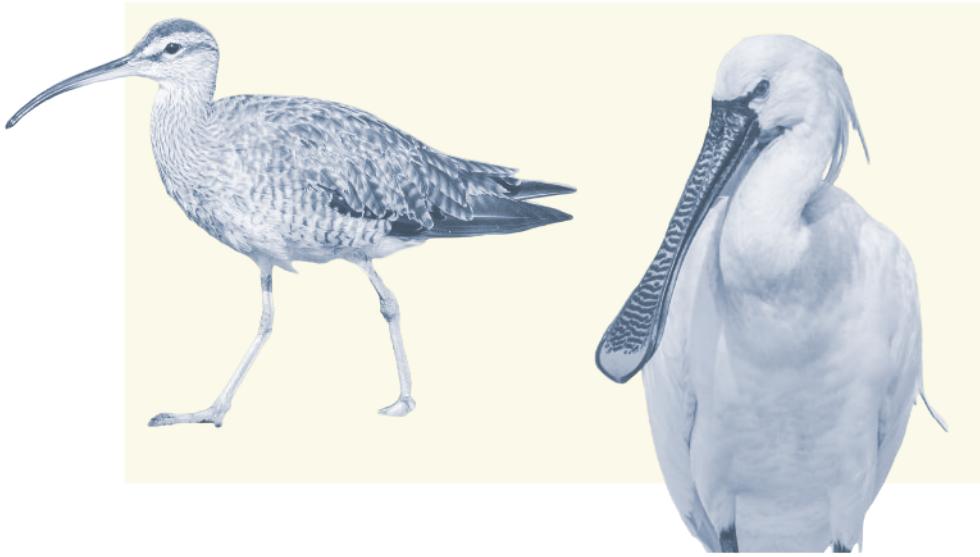
As atividades aqui sugeridas assentam num princípio de respeito pela Natureza e pelos animais, salvaguardando o seu bem-estar. Usufrui deste património que o Parque Ecológico Urbano preserva. Diverte-te, mas sempre com o princípio de ser um guardião da natureza!

OBJETIVO

Explorar o Parque e observar e identificar as aves e as suas adaptações ao meio em que vivem.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Guia de campo das aves;
- Lápis e prancheta;
- Binóculos.



PROCEDIMENTO

O que posso comer com este bico?

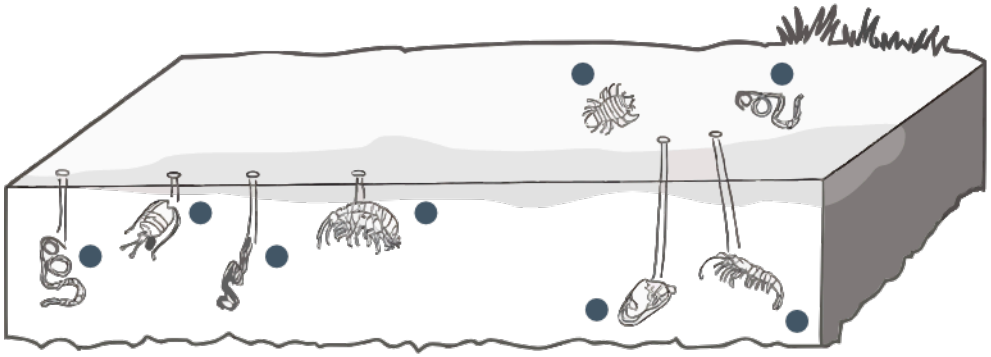
1. Abaixo está a imagem de um sapal com organismos que habitam no lodo. A tua tarefa é ler as pistas para cada uma das espécies de aves limícolas e escolher o alimento para o qual o seu bico está melhor adaptado.

Maçarico-real
(Numenius arquata)
Uso o meu bico curvado para baixo para procurar pelo meu alimento em zonas muito profundas do lodo.

Maçarico-de--bico-direiro
(Limosa limosa)
A pista está no meu nome. Eu procuro profundamente no lodo pelo meu alimento.

Perna-vermelha--comum
(Tringa totanus)
Algumas pessoas acham que o meu bico se parece com uma pinça quando como. Eu procuro o meu alimento no lodo, perto da superfície.

Maçarico--das-rochas
(Actitis hypoleucos)
Apanho insetos na superfície do solo com o meu bico.



SABIAS QUE...

Com o seu incessante movimento de balanceamento da cauda, o maçarico-das-rochas é uma das mais irrequietas limícolas, que raramente é vista em repouso.

Consegues avistá-la no Parque?

2. Com a ajuda dos binóculos e do guia de campo das aves, preenche as tuas observações na seguinte ficha:

REGISTO DE OBSERVAÇÃO DE AVES

LOCAL _____ ESTAÇÃO DO ANO _____

CLIMA _____ FASE DO DIA _____

ESPÉCIES	CONTAGEM	TOTAL	NOTAS
1.			
2.			
3.			
4.			
5.			
6.			
7.			
8.			
9.			
10.			

NOTAS

_____

_____

_____

PEDDY-PAPER DA EBIO DO PARQUE

Através de um jogo *peddy-paper* poderás conhecer, de uma forma divertida e dinâmica, a Estação da Biodiversidade do Parque Ecológico Urbano. Trata-se de um percurso circular de cerca de 1 km ao longo do qual, através de 9 painéis informativos, estão sinalizadas as riquezas biológicas, com destaque aos insetos e plantas que aqui podes observar.

Podes descarregar o peddy-paper no site: **ambiente.cm-viana-castelo.pt/servicos-educativos/atividades-grupos** ou através do seguinte **QRcode**:

CÂMARA MUNICIPAL VIANA DO CASTELO

Interreg España – Portugal

blue water

ATIVIDADE 4
O MUNDO DOS INSETOS

NOME _____

DATA ____ /____ /_____

GUARDIÃO DA NATUREZA!

As atividades aqui sugeridas assentam num princípio de respeito pela Natureza e pelos animais, salvaguardando o seu bem-estar. Usufrui deste património que o Parque Ecológico Urbano preserva. Diverte-te, mas sempre com o princípio de ser um guardião da natureza!

OBJETIVO

Explorar o Parque e observar e identificar as características e os diferentes grupos de insetos aqui presentes.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

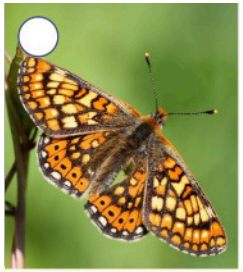
- Guia de campo dos insetos;
- Lápis e prancheta;
- Rede de cabo extensível;
- Sugador de insetos;
- Caixa de recolha de amostras;
- Lupa de mão.

PROCEDIMENTO

1. Com a ajuda da rede de borboletas e do sugador de insetos, tenta capturar insetos e, com muito cuidado, coloca-os na caixa de recolha de amostras e assinala o grupo de insetos que encontraste.

2. Com a ajuda da lupa e do guia de campo dos insetos, tenta identificar as espécies, escrevendo o seu nome científico.

3. No final da atividade, devolve-os ao seu habitat!



BORBOLETAS
Espécies encontradas

LIBÉLULAS E LIBELINHAS
Espécies encontradas

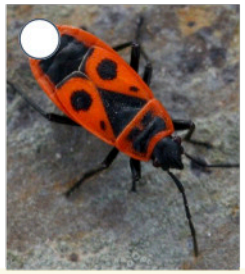
SABIAS QUE...

As asas das borboletas são cobertas por milhões de escamas microscópicas que se sobrepõem como telhas, conferindo-lhes proteção, regulação térmica e impermeabilização? O nome científico da ordem das borboletas, Lepidoptera, significa "asas com escamas" em grego.

Libélulas e libelinhas são consideradas alguns dos melhores voadores do reino animal? Elas podem voar em qualquer direção - para frente, para trás, para cima e para baixo -, além de pairarem no ar. Isso é possível graças à sua capacidade de mover cada asa de forma independente. As libélulas, em especial, podem atingir velocidades até 45 km/h!

ESCARAVELHOS
Espécies encontradas

PERCEVEJOS E CIGARRINHAS
Espécies encontradas



SABIAS QUE...

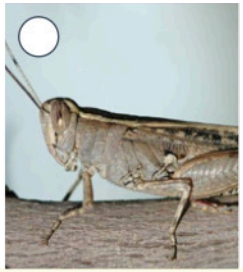
As joaninhas são predadoras vorazes de pulgões, cochonilhas e outros insetos que são considerados pragas em plantações e jardins? Uma única joaninha pode comer até 5.000 pulgões durante a sua vida! Por isso, elas são muitas vezes usadas no controle biológico, ajudando a proteger culturas agrícolas sem recorrer a pesticidas.

MOSQUITOS
Espécies encontradas

MOSCAS
Espécies encontradas

SABIAS QUE...

Apenas as fêmeas dos mosquitos picam? Apenas as fêmeas picam, porque precisam do sangue para obter proteínas necessárias para o desenvolvimento dos seus ovos. Os mosquitos machos, por outro lado, alimentam-se de néctar e outros líquidos vegetais.

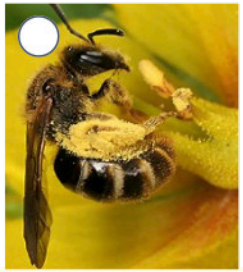


GAFANHOTOS
Espécies encontradas

GRILOS
Espécies encontradas

SABIAS QUE...

Os gafanhotos são bons imitadores do local onde vivem? Eles têm a capacidade de mimetizar (imitar) as cores do habitat onde vivem, camuflando-se e evitando que sejam detetados por predadores. Indivíduos da mesma espécie, mas que vivem em locais diferentes, podem ter um aspeto muito distinto.



ABELHAS E VESPAS
Espécies encontradas

FORMIGAS
Espécies encontradas

SABIAS QUE...

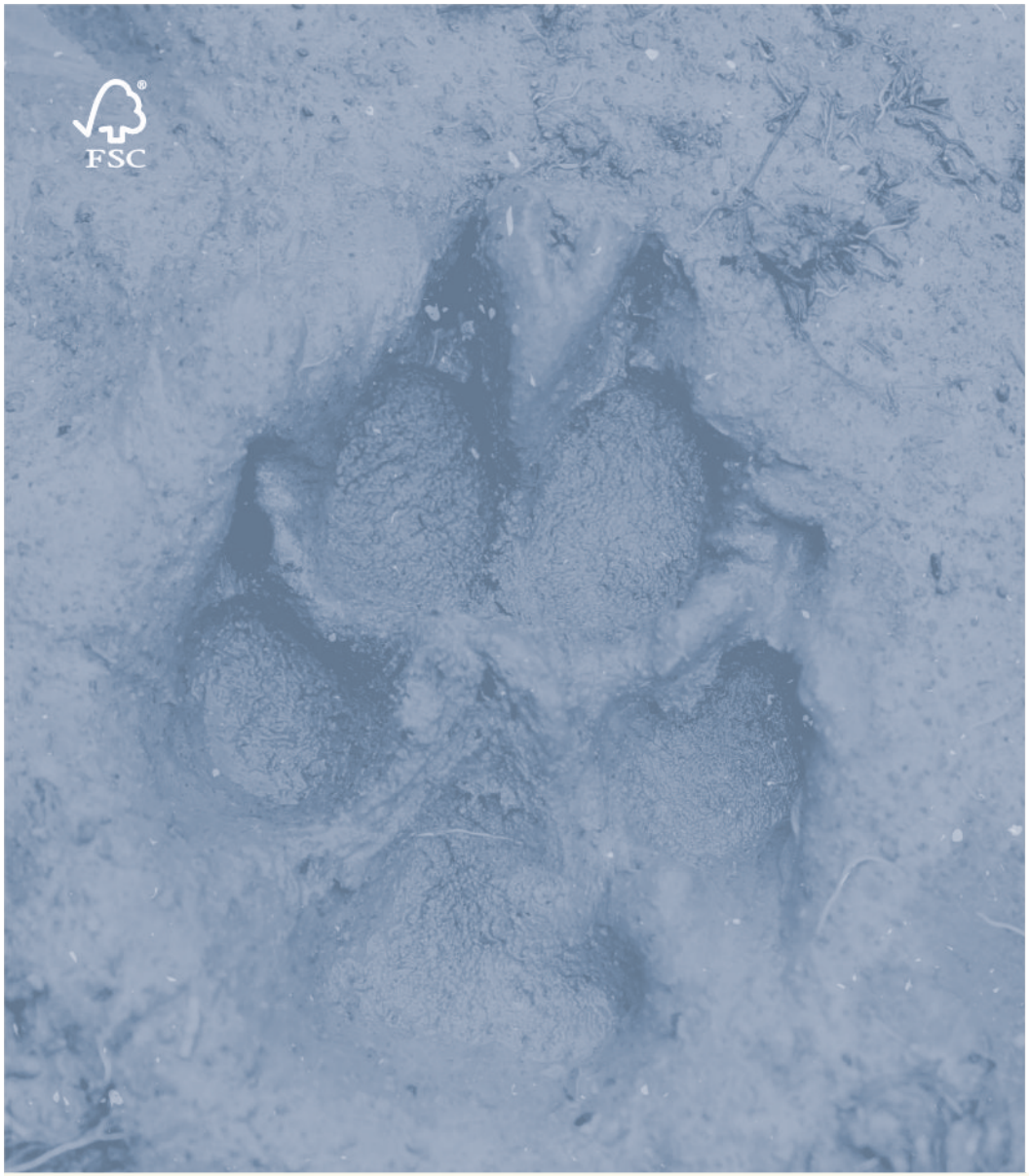
Sabes porque há tantos insetos pretos e amarelos? Para além do ferrão e do veneno, as abelhas e as vespas têm um sabor desagradável. As suas cores são um aviso que significa "impróprio para comer". Um predador inexperiente pode até provar alguns insetos tóxicos, mas rapidamente aprende a associar as cores garridas a insetos não-comestíveis. Muitos insetos são inofensivos, mas copiam as cores de animais tóxicos ou perigosos, como as cores das vespas e abelhas.

EFÉMERAS
Espécies encontradas

FORMIGA-LEÃO
Espécies encontradas

SABIAS QUE...

Dependendo da espécie, as efémeras podem durar apenas algumas horas a alguns dias durante a sua fase adulta? As efémeras pertencem à ordem Ephemeroptera e o seu nome deriva do grego "ephemera", que significa "de curta duração", uma referência ao seu curto ciclo de vida na sua fase adulta. A fase adulta destes insetos tem apenas o propósito de reprodução, morrendo logo de seguida.



FSC

CÂMARA MUNICIPAL VIANA DO CASTELO

Interreg
España – Portugal

blue water

ATIVIDADE 5
INSPETOR DA NATUREZA

NOME _____

DATA ____ /____ /_____

GUARDIÃO DA NATUREZA!

As atividades aqui sugeridas assentam num princípio de respeito pela Natureza e pelos animais, salvaguardando o seu bem-estar. Usufrui deste património que o Parque Ecológico Urbano preserva. Diverte-te, mas sempre com o princípio de ser um guardião da natureza!

OBJETIVO

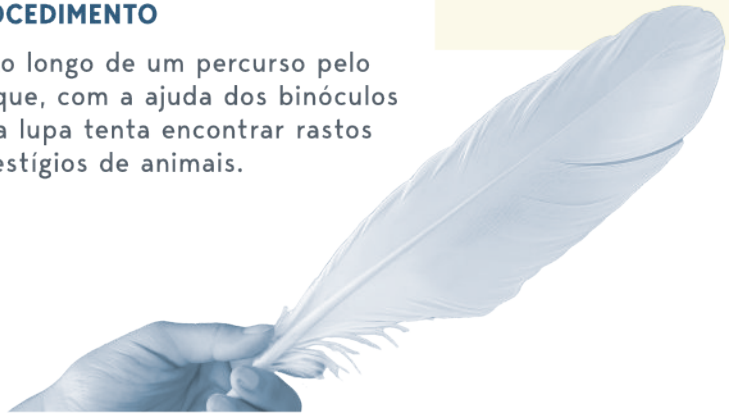
Explorar e conhecer a biodiversidade do Parque através da observação e identificação de rastos e vestígios de animais.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Guia de campo dos rastos e vestígios;
- Lápis e prancheta;
- Lupa de mão;
- Binóculos;
- Régua.

PROCEDIMENTO

1. Ao longo de um percurso pelo Parque, com a ajuda dos binóculos e da lupa tenta encontrar rastos e vestígios de animais.



2. Com a ajuda do guia de campo dos rastos e vestígios, preenche a seguinte ficha:

DESCRIÇÃO DO LOCAL

LOCAL _____ HORA _____

CHOVEU NAS ÚLTIMAS 24 HORAS? Sim Não

O TEMPO ESTÁ: Solarengo Nublado Chuvoso

Descreve o habitat	
Descreve os sons que ouves	

DESCRIÇÃO DOS VESTÍGIOS ENCONTRADOS

INDICA O QUE ENCONTRASTE:

Penas Pelo Ninhos Tocas

Pegadas Pinhas roídas Fezes Regurgitações

SE ENCONTRASTE PEGADAS, REGISTA:

	PEGADA ANTERIOR	PEGADA POSTERIOR
Comprimento total (cm)		
Largura total (cm)		
Comprimento da almofada (cm)		
Passada (cm)		
Outras observações		

SABIAS QUE...

As regurgitações ou egagrópilas são partes não digeridas das presas de aves rapinas? Analisando os pequenos ossos, pelos, escamas ou penas, conseguimos compreender que animais vivem na área onde a regurgitação é encontrada.

3. Com os rastos e vestígios que encontraste, consegues identificar os animais que habitam no Parque?

_____

_____

FAZ EM CASA

Sabias que podes fazer o molde das pegadas encontradas? Para isso precisas de:

- Água
- Gesso
- Cartolina
- **Colher**
- Copo
- Jornal
- Pá
- **Escovinha**

1. Descobre uma pegada.

2. Prende a tira de cartolina de modo a formar um círculo que contorne a pegada e enterra-o no terreno.

3. Prepara o gesso (mistura o gesso em pó com água, seguindo as instruções recomendadas na embalagem) e deita-o cuidadosamente no interior do círculo de cartolina. **Deixa-o secar cerca de 15 minutos.**

4. Desenterra o molde de gesso e o terreno à sua volta com a ajuda da pá.

5. Envolve o molde em papel de jornal e leva-o para um local onde o possas estudar.

6. Quando o gesso estiver bem seco desprende a cartolina e lava o molde debaixo de água corrente, utilizando uma escova de dentes velha.

7. Compara o resultado com o guia de campo dos rastos e vestígios e tenta identificar a que animal pertence.

FSC

CÂMARA MUNICIPAL
VIANA DO CASTELO

Interreg
España – Portugal

blue water

ATIVIDADE 6
RASTEJANTES E PEGAJOSOS

NOME _____

DATA ____ /____ /_____

GUARDIÃO DA NATUREZA!

As atividades aqui sugeridas assentam num princípio de respeito pela Natureza e pelos animais, salvaguardando o seu bem-estar. Usufrui deste património que o Parque Ecológico Urbano preserva. Diverte-te, mas sempre com o princípio de ser um guardião da natureza!

OBJETIVO

Explorar e conhecer a biodiversidade do Parque, mais especificamente a diversidade de anfíbios e répteis.

MATERIAIS NECESSÁRIOS

- Lápis e prancheta.

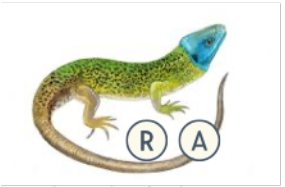
PROCEDIMENTO

1. À frente do nome de cada uma das espécies coloca um **X** em "**R**" se for um réptil ou em "**A**" se for um anfíbio.

2. Depois de preencheres as silhuetas, fas as ligações corretas.

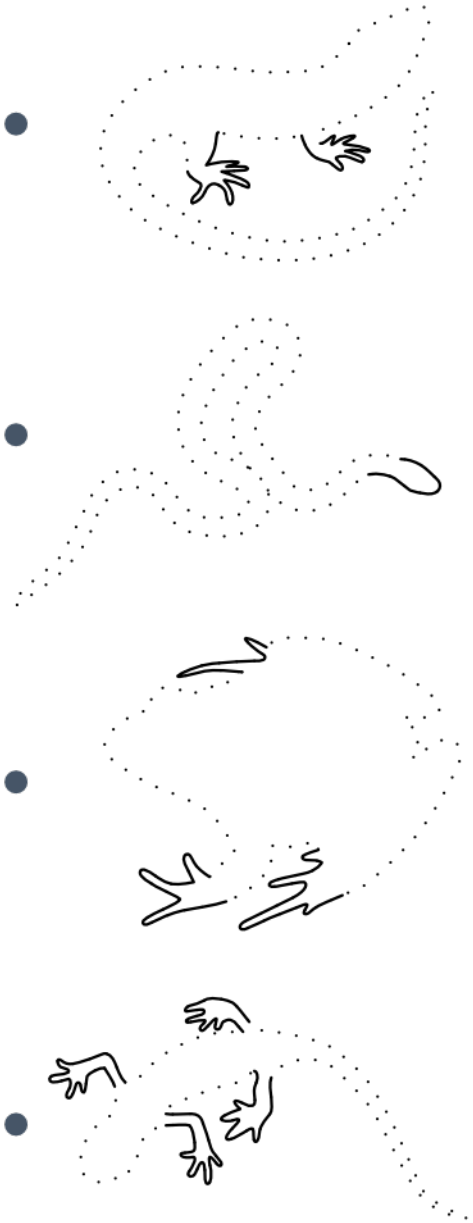
Tritão-marmorado
(Triturus marmoratus)

Cobra-de-água-
-de-colar-mediterrânica
(Natrix astreptophora)



Lagarto-de-água
(Lacerta schreiberi)

Rã-verde
(Pelophylax perezi)



FAZ EM CASA

Podes ajudar a fazer um abrigo para os anfíbios e répteis. O calor e o frio extremos podem induzir períodos de hibernação e estivação nestes animais. É possível encontrá-los por baixo de troncos ou pedras ou mesmo em buracos na terra. Aprende a construir um abrigo artificial para os anfíbios e répteis na proximidade da tua casa.

Para isso precisas de:

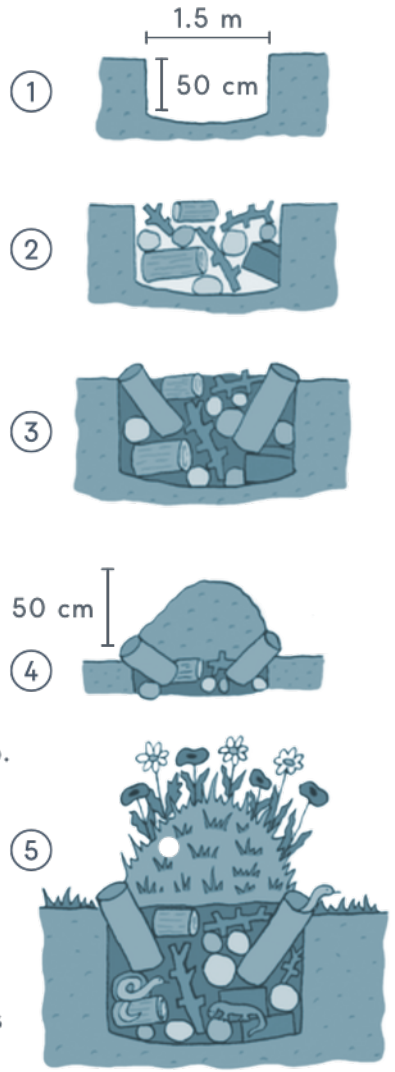
- Uma pá;
- Troncos e galhos;
- Pedras e tijolos;
- 2-3 cortes de canos de plástico ou tubos de cimento (se utilizares canos de plástico, torna o interior áspero com uma lixa, para que não fiquem demasiado escorregadios para os animais escalarem;
- Sementes de flores ou prado (opcional).

PROCEDIMENTO

1. Num local ensolarado, abre um buraco com cerca de 50 cm de profundidade e 1,5 m de largura.

2. Preenche com troncos, ramos, tijolos e pedras, deixando bastante espaço entre eles.

3. Coloca os tubos de entrada no buraco e deixa uma das extremidades ao nível do solo.

4. Cobre a pilha com terra (até cerca de 50 cm de altura).

5. Planta sementes de prados ou gramíneas altas sobre o monte para criar um banquete para os polinizadores de verão. Estes polinizadores servirão de alimento aos anfíbios e a alguns répteis.